



Interpelação Escrita

Dar atenção aos progressos concretos sobre a igualdade de género em Macau

A sociedade moderna empenha-se em promover a igualdade de género e, em Macau, com vista a dar atenção aos assuntos das mulheres, foi criado o Conselho para os Assuntos das Mulheres. Segundo os dados constantes do Relatório sobre a Condição da Mulher em Macau em 2012, em comparação com os países mais desenvolvidos, a situação de igualdade de género em Macau encontrava-se num nível alto. Contudo, conforme a situação actual da sociedade, há ainda muito para melhorar no âmbito da igualdade de género em Macau, por exemplo, nos planos relativos às instalações públicas são sempre ignoradas as disparidades de género; há falta de protecção para as mulheres trabalhadoras, a fim de não serem discriminadas; é insuficiente a promoção para uma real igualdade de género na vida diária, entre outros.

Olhando para os actuais planos relativos às instalações públicas de Macau, são sempre ignoradas as disparidades de género ao nível das necessidades fisiológicas. Há muitos estudos que demonstram que as mulheres necessitam de mais tempo do que os homens para resolver as necessidades fisiológicas, nomeadamente, na altura da gravidez e no período menstrual. Para resolver esse problema, há sempre vozes na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

sociedade a pedir ao Governo a regulamentação sobre a proporção entre os sanitários masculinos e femininos, com vista a haver um equilíbrio entre as necessidades dos dois géneros. Nas zonas vizinhas, Taiwan e Hong Kong, a proporção entre os sanitários masculinos e femininos é ajustada, de forma constante, através de alteração da lei. Em Macau, porém, como não está prevista a proporção entre os sanitários masculinos e femininos, tudo depende, principalmente, da implementação por iniciativa das empresas e dos serviços públicos. Nos pontos turísticos, centros comerciais, cinemas e casinos, lugares públicos onde se concentra muita gente, surgem sempre filas nos sanitários femininos, às horas de início e de final de trabalho e nos feriados, respectivamente, o que leva a incómodos para as famílias e para as mulheres, nas suas deslocações.

Por seu turno, a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho é relativamente alta, em comparação com a dos anos anteriores, no entanto, a participação laboral e o rendimento médio das mesmas ainda são mais baixos do que os dos homens, e isto é por causa da falta de protecção jurídica para evitar a discriminação sofrida pelas mulheres no mercado de trabalho. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais formulou o enquadramento sobre a revisão da Lei das relações de trabalho, no entanto, não se incluem lá normas que visem garantir um tratamento igual entre as mulheres trabalhadoras e os homens trabalhadores, para a prevenção da discriminação de género no mercado de trabalho. Aliás, não foi aumentada a compensação pecuniária para as mulheres grávidas que sejam despedidas sem justa causa pelos seus



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

empregadores.

Segundo o Relatório sobre a Condição da Mulher em Macau em 2012, mais de 50 por cento das mulheres são responsáveis pelas tarefas domésticas, das quais, 80 por cento têm mais de 45 anos. A percentagem das tarefas domésticas feitas pelos cônjuges foi apenas de 10,7 por cento¹. Segundo o relatório, há mulheres que têm a preocupação de não poder prestar bons cuidados aos seus familiares, se trabalharem, e que receiam que uma gravidez possa afectar o seu caminho profissional, limitar o respectivo desenvolvimento e tornar difícil arranjar um bom trabalho e que, por isso, possam ganhar menos e perder oportunidades de promoção. Tudo isto demonstra que há ainda um grande espaço para melhoria no âmbito da igualdade de género na vida diária.

Interpele, então, o Governo sobre o seguinte:

1. O ajustamento da proporção entre os sanitários masculinos e femininos tem apenas como objectivo responder às diferentes necessidades básicas ao nível fisiológico, e não significa que as mulheres têm privilégios, mas, através deste tipo de pequenas medidas, pode-se permitir que o público aceite um desenvolvimento igual entre os dois géneros. O Governo deve regulamentar a proporção entre os sanitários masculinos e femininos. Isto vai ser feito? No Relatório das LAG para 2017, foi incluída a optimização das condições dos sanitários públicos e considerada a criação de

¹ Igual a nota 1.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fraldários nos sanitários. O Governo deve dar prioridade às medidas destinadas ao ajustamento da proporção entre os sanitários masculinos e femininos. Isto vai ser feito e qual é o respectivo ponto de situação?

2. Como é que o Governo vai reforçar as garantias para as mulheres trabalhadoras no mercado laboral, por forma a haver um tratamento igual entre as mulheres e os homens, e vai o Governo introduzir normas para aumentar as compensações às mulheres grávidas que sejam despedidas sem justa causa pelos seus empregadores e criar um sistema de queixa destinado aos casos de discriminação?
3. Para promover a igualdade de género, elevar o nível das mulheres, quer em casa, quer na sociedade e no mercado de trabalho, é preciso o esforço e o apoio dos homens. Em 2014, as Nações Unidas promoveram uma actividade que se chamou “HeForShe”, com vista a encorajar os homens a promover a igualdade de género. Mas, em Macau, não se nota nenhum desse tipo de trabalhos. Então, como é que o Governo pode reforçar a iniciativa por parte dos homens em relação à promoção da igualdade de género no mercado de trabalho, que possa produzir os efeitos pretendidos?

21 de Abril de 2017

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**